



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GENERAL MAYNARD SERGIPE, EM VINTE DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

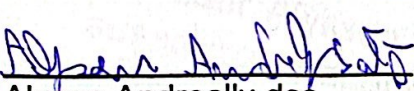
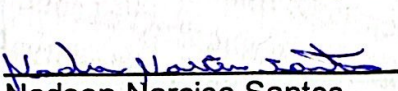
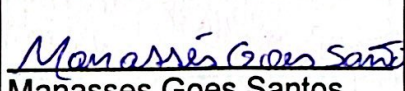
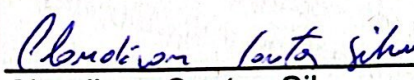
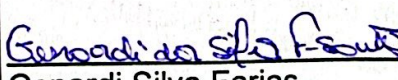
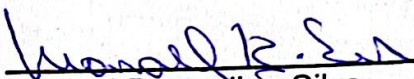
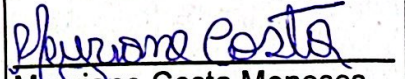
1ª PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUARTO ANO DA LEGISLATURA

Às dezenove horas e trinta minutos do ano de dois mil e vinte e quatro, na Sede da Câmara Municipal de General Maynard, Estado de Sergipe, houve a Sessão Ordinária da Câmara Municipal, presidida pelo Vereador Alysson Andreolly dos Santos. Inicialmente Claudivan realizou a chamada nominal, ausente a vereadora Kelly Cristiana com falta justificada e o vereador Manasses, registrando a chegada do vereador Manasses no decorrer da leitura da ATA. Iniciou a sessão Alysson dando boas vindas a todos, para que todos possam ter um ano de paz e harmonia, e propondo aos colegas vereadores que os dias das sessões fosse alterado, por ser um ano político e na cidade o fim de semana começa na quinta-feira, por conta da "quinta da carne" e com isso vem visitas e todo trabalho político, então essa seria uma opinião que ele gostaria que fosse discutido com todos, para que as sessões fosse mudada para segunda e quarta, se todos chegasse a um acordo faria um projeto com essa alteração de dias, caso contrario encerrava a discursão e nem colocaria em votação. Entraram em um breve debate onde os vereadores acharam de acordo a mudanças de dias, exceto o vereador Manasses que opinou pela segunda e terça ou terça e quarta. Mas disse que poderiam fazer o projeto e só ele votaria contra. Com isso foi encerrada a votação tendo em vista um estudo melhor dos dias para até junho todos em conjunto possa discutir melhor os dias a serem alterados. Alysson também falou sobre a votação do subsidio para alteração de salários, com isso Nadson disse que se viesse com um salário que fosse prejudicar as despesas desta casa ele votaria contra, pois não adianta alterar um salario para 10.000,00 (dez mil) e a casa não ter condições de arcar com as despesas, Manasses falou que o salario não está em 10.000,00 (dez mil) mas a rua está cheia que os vereadores a partir do próximo ano vão receber esse valor, que segundo o que foi passado é que o presidente falou. Em resposta Alysson disse que não era verdade e que o salário deles está atrasado comparado ao deficit. Entraram em outro debate referente aos comentários na rua sobre os salários dos vereadores, e a forma como cada um busca ajudar seus eleitores. Lucivania solicitou a palavra saldou a todos com boa noite, falou que esse ano acredita ser um embate maior dentro da câmara por algumas questões, mas a frente sempre a democracia, ressaltou mais uma vez sua indignação sobre o problema da rua Teófilo Santos, falou que vai procurar o secretário de saúde no dia seguinte porque tem dias que os moradores não consegue, almoçar, dormi, por conta do mal cheiro naquela rua, a vigilância sanitária sabe de onde vem, pois o mesmo já havia informado para que a gestão busque uma solução e o povo daquela rua que sofre, Lucivania disse que recebeu a

informação não sabe se é verdade mas que mandaram "abafa" porque a pessoa da casa vota na atual gestão, e isso não pode acontecer, pois já havia dito aqui que independente de quem for, não se pode deixar que uma pessoa prejudique outras por conta de voto, tem que se pensar em um bem comum com todos, porque o que está acontecendo naquela rua é uma vergonha para todos, pois ele mora lá e ver que tem dias que fecha a porta e isso não impede o mal cheiro, falou que o município tem que ter a responsabilidade de resolver, e vai buscar novamente, varias vezes já cobrou inclusive quando estava sendo líder do prefeito. Genardi solicitou a palavra agradeceu a Deus por tudo, pegou um enredo na fala de Lucivanio justificando que essa seria uma das suas falas, falou que esteve naquela rua, e o mal cheiro é insuportável, falou que isso é uma vergonha, pois todo mundo sabe que hoje o município tem condições de resolver aquela situação, disse que em conversas com Daniela moradora daquela rua, foi passado que vereador e funcionários da saúde esteve em sua residência e viu que o mal cheiro não era de lá, mas que independentemente de onde seja, tem que fazer algo, porque o problema está sério. Genardi também falou sobre Adonis, onde a mãe do mesmo conversou com a vereadora dizendo que ele não tem uma cadeira especifica, Genardi disse que hoje vê que a saúde tem condições, falou que vai perguntar ao prefeito se o mesmo já foi fazer uma visita pois a tanto tempo eles vem pedindo essa cadeira, cobrando mas não é atendido, ressaltou sua indignação na sua fala, ainda disse que a única coisa que pode falar a mãe de Adonis foi que se ela quisesse levaria ao ministério publico pois tinha certeza que dessa forma a cadeira do seu filho seria liberada junto com as medicações. Manasses perguntou se já havia sido nomeado um vereador para ser o líder do governo, em resposta Alyson disse que ainda não, mas já teria enviado um oficio solicitando a nomeação mas que não obteve resposta, ainda disse que se não houvesse nomeação Manuel poderia exercer a função pois é o vereador mais velho, Manasses disse que não ia ficar aqui fazendo cobranças sem ter ninguém para levar o assunto, pois não tem que traga resposta para as reivindicações, ressaltou sobre seu requerimento junto com a vereadora Genardi referente aos quebra-molas não foi atendido, que essas coisas não se pode acontecer, independente de lado e partido politico vai esta sempre aqui para defender o povo e a comunidade, pois foi um requerimento de uma coisa simples e não foi atendido, porque pedreiro e dinheiro a prefeitura tem, então não fez porque não quis e com isso esta aguardando a liderança para cobrar novamente pois não vai está batendo boca atoa, também falou sobre o secretario de saúde que teve uma pessoa que precisou de uma cadeira de saúde e o secretario deu, e disse que essa cadeira ele conseguiu em Aracaju e não foi através da secretaria saúde, Manasses disse que é mentira porque todo mundo sabe conseguiu através da secretaria de saúde, da pasta que ele hoje exerce, que ele fica fazendo politica através da secretaria para uso próprio, e eles vereadores acaba aceitando, porque isso não pode, ainda disse que não esta aqui para brincar, quem quiser ser candidato que se candidate, mas que trabalhe certo e não dessa maneira e que se acontecer novamente vai denunciar, sobre o secretario de saúde tá marcando exame, dando cadeira dizendo que foi do bolso dele sem ser, ele vai denunciar e pediu o apoio dos colegas vereadores. Genardi aproveitou o ensejo da fala do vereador Manasses e comentou que a dias atras iria sobre um acidente na rua onde solicitou que fosse feito o quebra molas junto com o

vereador Manasses, deixou sua indignação pelo falo de ser cobrado e não ser atendido. Manasses disse que iria aguardar o líder para cobrar novamente. Alysson falou sobre o questionamento do vereador Lucivanio, que essa questão na rua foi cobrada o ano passado todo, pois eles como vereadores está sendo cobrado, mas que não depende só deles, pediu a compreensão dos moradores para tomar algum tipo de iniciativa, como por exemplo fazer um abaixo assinado, já que todos na rua sabem de onde vem o mal cheiro, porque não pode uma rua toda ser prejudicada por causa de uma única casa, entende que tem que ser resolvido mas que todos tem que se posicionar, não é só jogar a responsabilidade pra os vereadores., já que quando vai perguntar a alguém , diz não saber de onde vem o mal cheiro mesmo sabendo.

Encerramento às 20h 31 min. Do que para constar, lavrou-se o presente.

 Alyson Andreolly dos Santos Presidente	 Nadson Narciso Santos Vice-Presidente	 Manasses Goes Santos 1º Secretário
 Claudivan Santos Silva 2º Secretário	 Genardi Silva Farias Santos Vereadora	 Lucivanio Santos Da Silva Vereador
 Manuel Bernadino Silva Vereador	FALTA JUSTICADA Kelly Cristina Ferreira O. dos Stos Vereadora	 Meyriane Costa Meneses Vereadora